

**eP2048****Projeto de melhoria com a metodologia do modelo de melhoria (proposto pelo Institute For Healthcare Improvement - IHI) para aumentar o percentual de pacientes com indicador tempo porta eletrocardiograma (ECG) menor que 10 minutos na emergência do HCPA**

Tiago Chagas Dalcin, Ana Cássia Caberlon, Tatiana Gonçalves Moraes, Luciana Spalding Ayala, José Luis Castro Nunes, Marina Aguzzi Sartori, Mauren Porto Haeffner, Mariana Vargas Furtado, Luis Eduardo Paim Rohde, Helena Barreto dos Santos - HCPA

Introdução: O HCPA participa do Programa Boas Práticas Clínicas em Cardiologia (BPC), que tem por objetivo avaliar a taxa de adesão as diretrizes em cardiologia e auxiliar nas intervenções para melhoria dos indicadores de desempenho e qualidade das diretrizes de Insuficiência Cardíaca (IC), Síndrome Coronariana Aguda (SCA) e Fibrilação Atrial (FA). Em março/17 iniciou o Programa de Melhoria na Prática, que utiliza o Modelo de Melhoria proposto pelo IHI, com o objetivo de desenvolver um projeto para melhorar os indicadores de performance. Em SCA, a melhoria escolhida foi o indicador tempo porta-ECG (definição operacional: % de pacientes com ECG realizado em até 10 minutos da entrada no hospital) cuja mediana era de 16,7% (jun/16-fev/17). Assim, iniciou-se em abril/17 o projeto para aumentar o percentual desse indicador para 85% até outubro/17, na Emergência Adulto do HCPA. Objetivo: Fazer um relato de experiência sobre a implantação do projeto de melhoria. Método: O Modelo de Melhoria tem 3 perguntas: 1. O que estamos tentando realizar? 2. Como saberemos se uma mudança é uma melhoria? 3. Que mudanças podemos fazer que resultarão em melhoria? Foi definido um diagrama direcionador, com um conjunto de ideias de melhoria para serem testadas com ciclos de PDSA. Existem 3 tipos de indicadores: resultado, processo e equilíbrio. Foi instituída a planilha de registro do horário do ECG, preenchida pela equipe de Enfermagem. Resultados: As principais melhorias observadas até o momento são: segundo a planilha da Emergência, a mediana do indicador tempo porta-ECG aumentou de 50% (26/04-11/06) para 84% (12/06-20/06) e a mediana do tempo porta-ECG diminuiu de 10 minutos (26/04-11/06) para 6,5 minutos (12/06-20/06). Segundo o banco de dados de pacientes incluídos no BPC, antes do início do projeto, a mediana do indicador tempo porta-ECG era 17% e aumentou para 50% depois do início do projeto e a mediana do tempo porta-ECG diminuiu de 17,5 minutos (antes do início do projeto) para 6 minutos (depois do início do projeto). O indicador de equilíbrio encontra-se estável em uma média de 15 ECGs realizados por dia. Conclusão: Apesar de ainda não termos atingido a meta, através dos indicadores já é possível verificar melhorias no tempo porta-ECG e no indicador porta-ECG, demonstrando que o processo está mais rápido e melhor em relação ao período anterior ao projeto. Ainda é necessário testar novas idéias e manter o monitoramento dos indicadores para atingir a meta proposta. Palavras-chaves: dor torácica, eletrocardiografia, melhoria de qualidade